

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(16 A 23 DE OUTUBRO)**

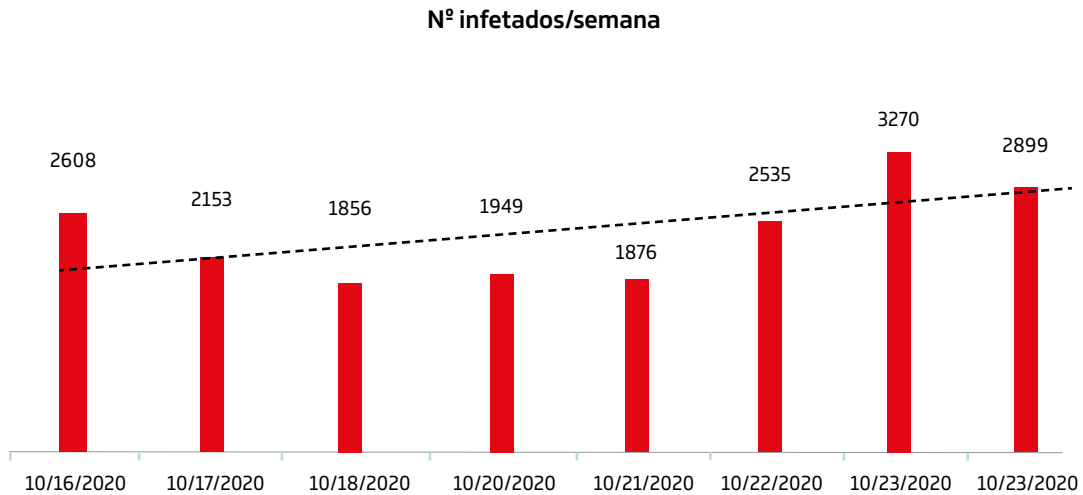
JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

SUMÁRIO: O presente relatório semanal sobre a Covid-19 em Portugal, elaborado a pedido de diversas famílias e instituições, cobre os dias 17 a 23 de outubro pp. Finalmente foi aprovada a obrigatoriedade de uso da máscara nos locais públicos quando não for possível respeitar o distanciamento, decretou-se o fecho de cemitérios no dia de todos os santos, proibiu-se a circulação entre concelhos entre os dias 30/11 e as 24 horas do dia 3 de novembro e decretaram-se o estado de calamidade em todo o país e até o confinamento nalguns concelhos isolados. Se a pandemia continuar nem ritmo esperam-se novas medidas e mais gravosas a muito curto prazo.

Como é habitual o relatório começa por apresentar o nº diário de infeções e de óbitos, provocados por Covid-19, ao longo da semana, depois apresenta a evolução desde inícios da pandemia SARS-CoV2 / Covid-19 com dados diários simples e acumulados – nºs de infeções e óbitos –, a evolução do indicador de infeções para 14 dias por 100 mil habitantes e termina com um anexo onde se podem ver vários indicadores e gráficos publicados pela DGS.

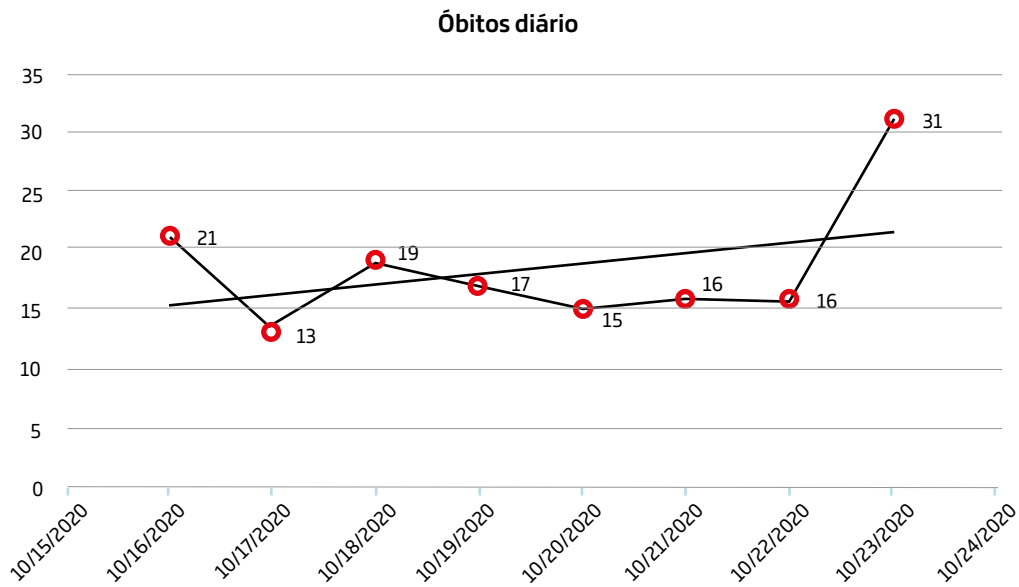
INFETADOS DIÁRIOS AO LONGO DA SEMANA

O nº de infeções diárias continua a crescer muitíssimo desde setembro último. A média diária da semana é de 2393 o que é muito para uma população de 10.2 milhões de habitantes. Nesta semana bateu-se inclusivamente o record ao atingir as 3270 de 22-outubro, um máximo absoluto desde o início da pandemia. O mínimo foi de 1856 do dia 17-out. Em 3 dos últimos 7 dias da semana superou-se as 2000 infeções e num atingiu-se mesmo as 3270.



Nº DE MORTOS AO LONGO DA SEMANA

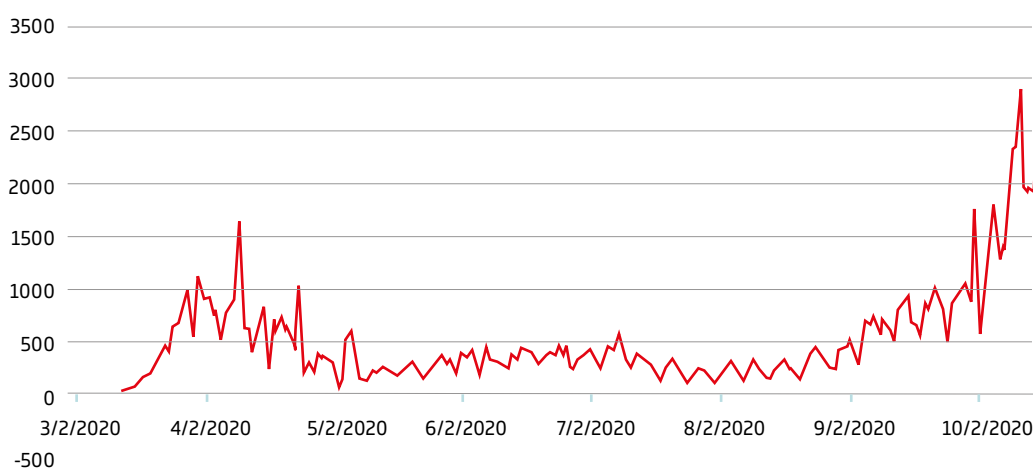
O nº médio de óbitos ao longo da semana é de 19 e os valores diários oscilaram entre os 13 do dia 17-outubro e 31 do dia 23-outubro. Apesar deste acréscimo do dia 23-out a verdade é que a mortalidade ou letalidade, felizmente, é inferior à da primeira vaga o que se explica pelo facto de o grande surto de infeções actual ser sobretudo das faixas etárias mais jovens e, portanto, sem outras complicações de saúde para além do covid-19 (o que as torna mais resistente).



VALORES TOTAIS (DESDE INÍCIO) Nº DE INFEÇÕES DIÁRIAS DESDE 2-3-2020

O gráfico de infeções diárias desde o dia 2-março-2020 mostra-nos que as duas vagas são bem visíveis. Neste mês têm-se batido todos os records numa trajetória muito preocupante porque exponencial e porque isso significa que estamos a caminhar para o esgotamento da capacidade de internamento normal e de internamento dos cuidados intensivos do sistema nacional de saúde (público). Fazemos votos que a curva comece rapidamente a infletir. É verdade que é uma trajetória paralela à de quase todos os países da Europa, e até mais lisonjeira, mas, como costuma dizer-se o mal dos outros não nos deve confortar.

Evolução do nº de infetados

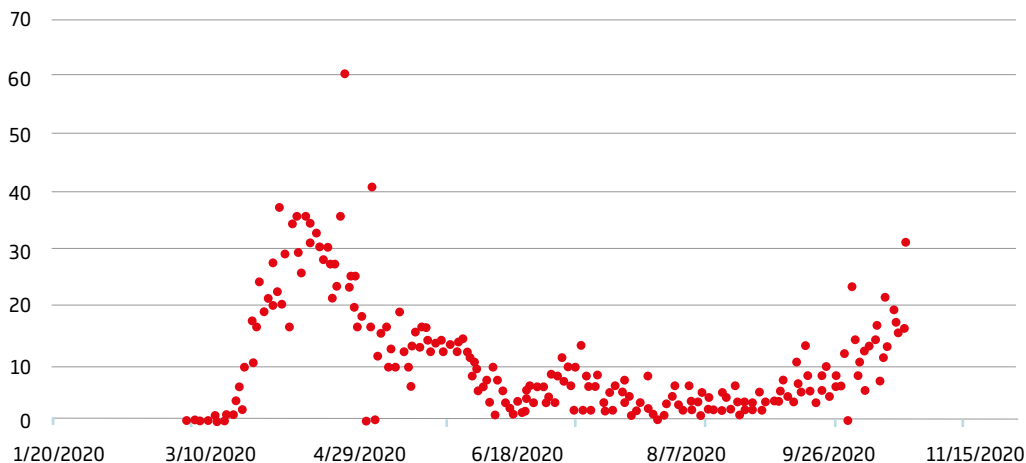


4

Nº DE ÓBITOS DIÁRIOS

O número de óbitos diários, não sendo tão grave como na primeira vaga – pela maior juventude das pessoas infetadas – é ainda assim preocupante porque apresenta um crescimento contínuo desde inícios de setembro. É desejável que comece a baixar o que é pouco provável com o nº de infeções a crescer exponencialmente e sabido que há uma correlação positiva entre as duas séries de valores.

Óbitos diários

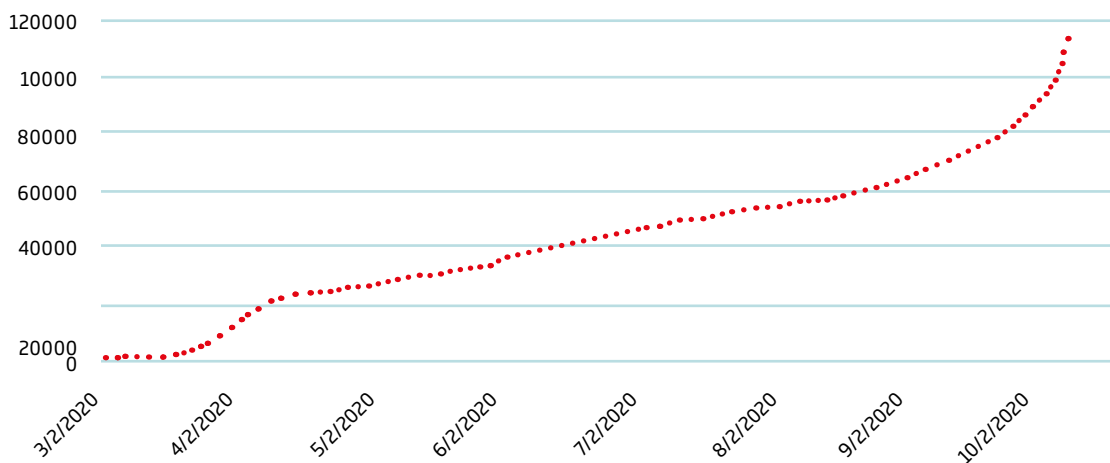


VALORES ACUMULADOS

Nº DE INFEÇÕES ACUMULADAS

O nº de infeções acumuladas desde inícios de março continua a mostrar um traçado preocupante porque exponencial, depois de até setembro ter tido uma inclinação relativamente suave a tender para o aplanamento. Esta evolução é preocupante para os portugueses pela pandemia em si, uma doença, e porque o sistema nacional de saúde está a atingir o seu limite nalguns hospitais – embora em termos médios nacionais ainda não atinja 70% dessa capacidade. É altura de reactivar os hospitais de campanha e militares nalguns casos mais graves.

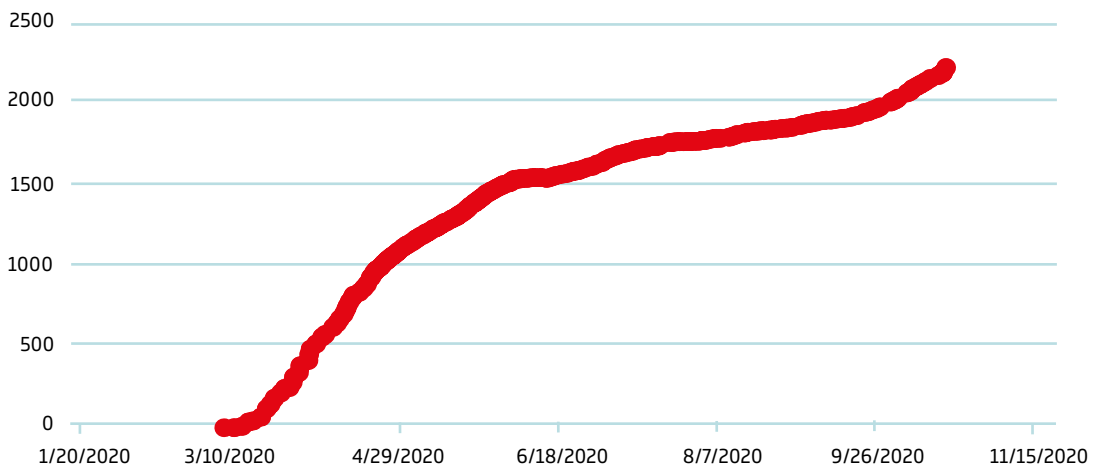
Infetados acumulados



Nº DE ÓBITOS ACUMULADOS

O nº de óbitos acumulados desde o início da pandemia SARS-COV2 começa a apresentar uma evolução também preocupante como se vê na respectiva curva a infletir para cima. Mesmo com uma inclinação muito interior à de março-abril a verdade é que recomeçou a subir não se sabendo até quando.

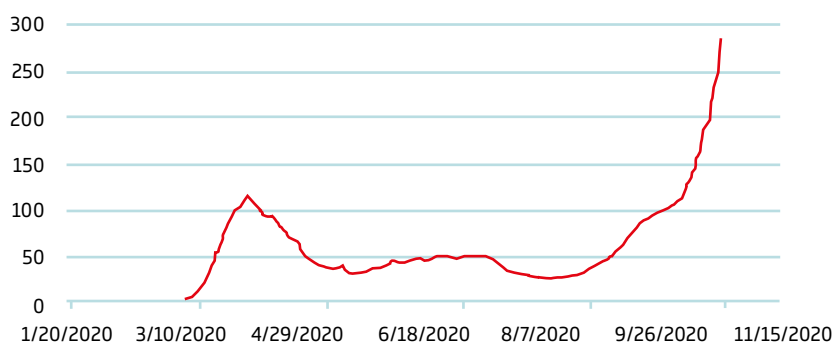
Óbitos acumulados



CUMULATIVE NUMBER FOR 14 DAYS

Cumulative_number_for_14_days_of_COVID-19_cases_per_100000 inhabitants

O nº de infeções em 14 dias por cem mil infetados tem vindo a crescer também exponencialmente desde inícios de setembro. Trata-se de um agravamento da situação epidemiológica do país. Só no período inicial cresceu de uma forma tão acelerada como está a crescer neste momento. No dia 23-outubro o valor foi já de 277 por 100 mil infeções o que é um indicador muito elevado. O máximo de março-abril ocorreu o dia 12-abr e só atingiu o valor 102.



ANEXOS: DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE

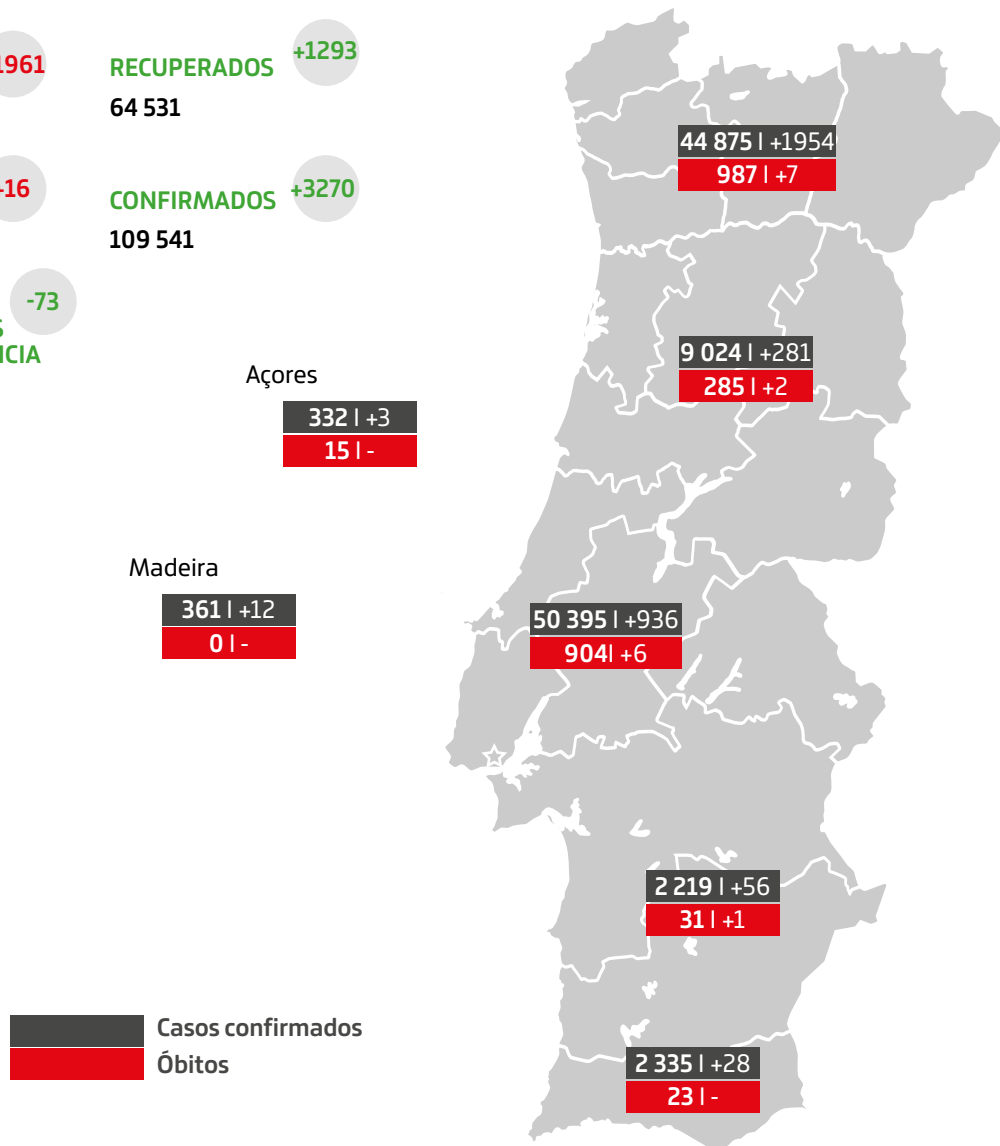
Segundo a Direção Geral de Saúde em 23-out-2020 havia 42765 ativos com Covid-19, 64531 recuperados, 2245 óbitos, 109541 confirmações da doença. Até este dia foram colhidas 3.093.526 amostras.

Situação Epidemiológica em Portugal

Total de Casos e Variação



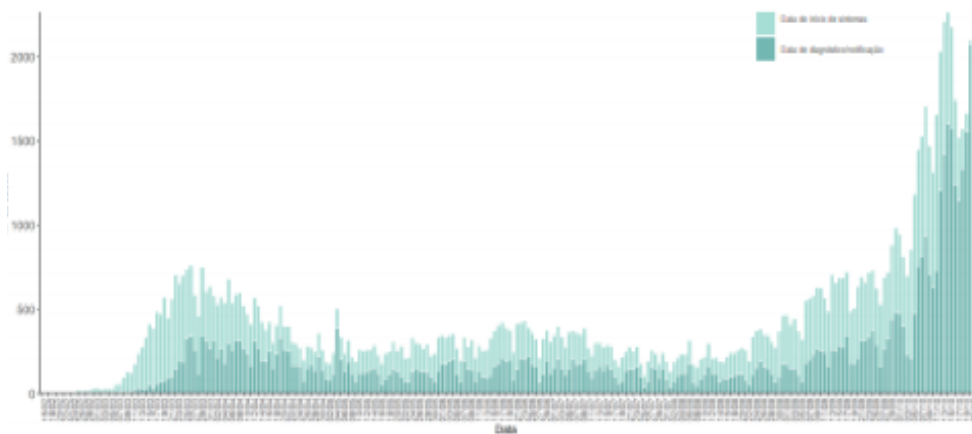
Total de Casos e Variação



Distribuição dos casos em internamento



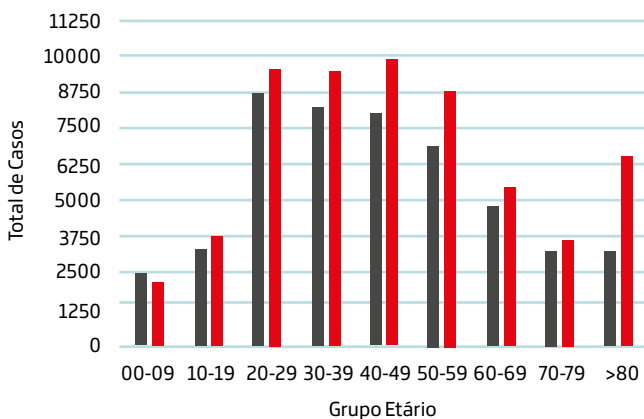
Número de casos confirmados Por data de início de sintomas ou diagnóstico/notificação



Caracterização Demográfica dos casos confirmados

Total de Casos

49 825	59 716
Homens	Mulheres



8

Caracterização dos Óbitos por Covid-19

Total de Óbitos

1138	1107
Homens	Mulheres

Nota: dados até ao dia 2020-10-01 DGS

